

Lucky - Sortudo

Por Charlaine Harris

Amelia Broadway e eu estávamos pintando as unhas dos pés uma da outra quando meu agente de seguros bateu à porta da frente. Eu escolhi Roses on Ice. Amélia tinha optado por Mad Borgonha Cherry Glace. Ela tinha acabado meus pés, e eu tinha cerca de três dedos para pintar em seu pé esquerdo quando Greg Aubert nos interrompeu.

Amélia foi morar comigo por um mês, e tinha sido de bom ter alguém com quem compartilhar minha antiga casa. Amélia é uma bruxa de Nova Orleans, e ela veio comigo porque ela teve um infortúnio mágico do qual ela não queria que nenhum dos seus camaradas bruxos no Big Easy soubessem. Também, por causa do Katrina, ela realmente não tinha nada para que voltar, pelo menos não por enquanto. Minha pequena cidade natal Bon Temps estava cheia de refugiados.

Greg Aubert foi à minha casa depois que eu tive um incêndio que causou muitos danos. Até onde eu sabia, eu não precisava de um seguro no momento. Eu estava muito curiosa sobre o seu propósito, eu confesso.

Amélia ao olhar para Greg, achou o seu cabelo cor de areia e óculos sem aro desinteressantes, e completou a pintura de seu dedo mínimo do pé, enquanto eu o conduzia à cadeira do canto.

“Greg, esta é minha amiga Amelia Broadway,” eu disse. “Amelia, este é Greg Aubert.”

Amélia olhou Greg com mais interesse.

Eu disse-lhe que Greg era um colega dela, em alguns aspectos.

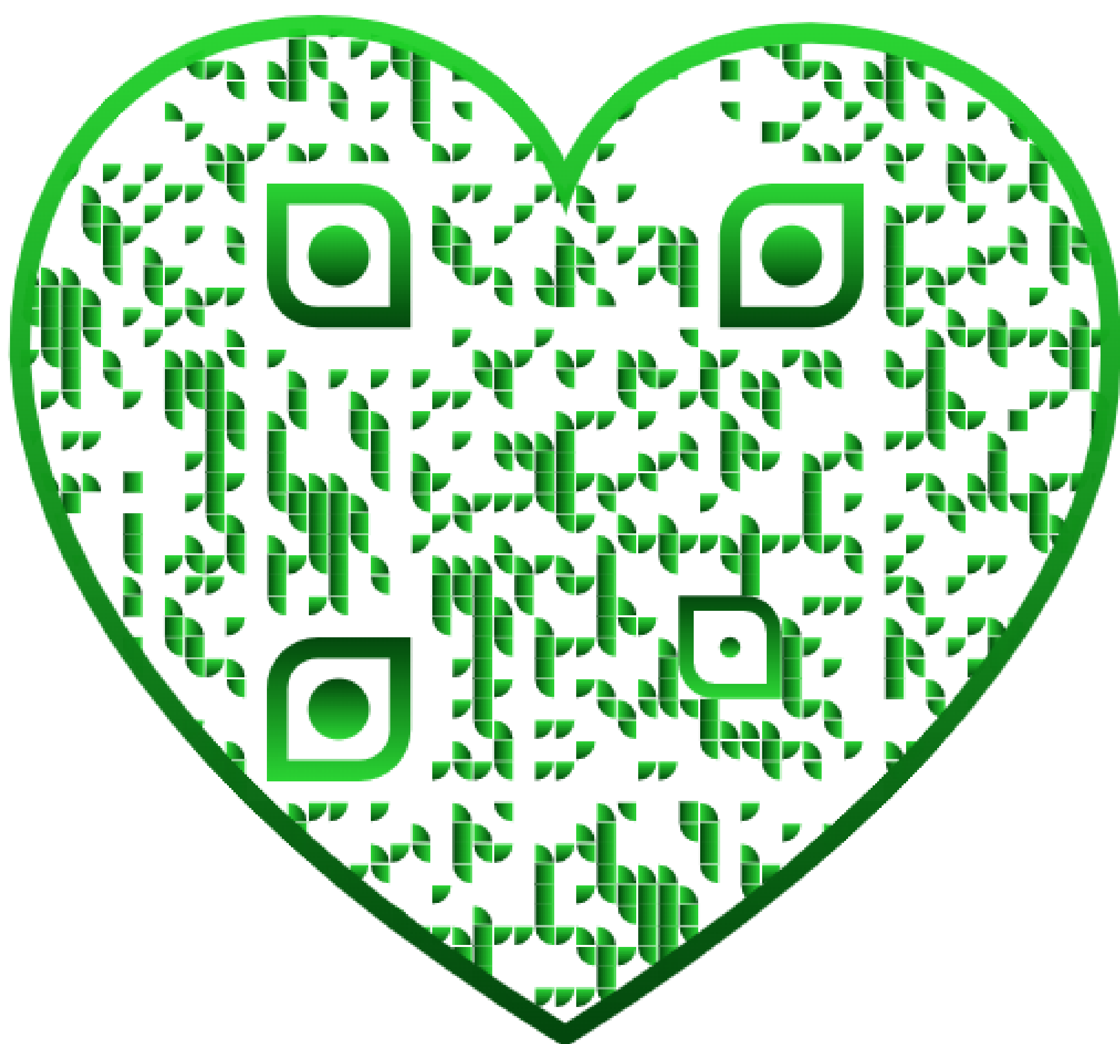
A mãe de Greg tinha sido uma bruxa, e ele tinha encontrado um ofício muito útil para proteger seus clientes. Não há um carro segurado com a agência de Greg sem ter um feitiço sobre ele.

Eu era a única em Bon Temps que sabia um pouco sobre o talento de Greg. Feitiçaria não era popular em nossa pequena e devota cidade.

Greg sempre entregou a seus clientes um pé de coelho da sorte para que mantivessem em seus novos veículos ou casas.

Depois que ele recusou a oferta obrigatória de chá gelado, água ou Coca-Cola, Greg sentou na beirada da cadeira enquanto eu retomava meu lugar em uma das extremidades do sofá, Amélia sentava na outra extremidade do mesmo.

“Senti as proteções enquanto me dirigia para cá”, disse Greg a Amelia. “Muito impressionante.”





Ele estava realmente tentando manter os seus olhos longe de minha parte superior. Eu teria colocado um sutiã, se eu soubesse que teríamos companhia.
Amelia tentou parecer indiferente, e ela poderia ter encolhido os ombros, se ela não estivesse segurando um vidrinho de esmalte.
Amelia, bronzeada e atlética, com cabelo curto castanho brilhante, não só é feliz com sua aparência, mas realmente orgulhosa de suas habilidades de bruxaria.
"Nada de especial", ela disse, com modéstia convincente. Ela sorriu para Greg, no entanto.
"O que posso fazer por você hoje, Greg?" Eu perguntei. Eu teria que ir para o trabalho em uma hora, e eu tinha de mudar de roupa e prender o meu cabelo comprido em um rabo de cavalo.
"Eu preciso de sua ajuda", disse ele, movendo o seu olhar para o meu rosto.
Sem rodeios com Greg.
"Certo, como?" Se ele pode ser direto eu também posso.
"Alguém sabotou minha agência", disse ele. Sua voz estava profunda de repente, e eu percebi que Greg estava realmente perto de esgotamento.
Ele não é tão bom emissor de pensamentos quanto Amélia – eu posso ler os seus pensamentos quase como se ela os tivesse falado em voz alta – mas eu podia ler sua inquietude.
"Conte-nos sobre isso", disse eu, porque Amélia não conseguia ler a mente de Greg.
"Ah, obrigado", disse ele, como se eu tivesse concordado em fazer alguma coisa. Abri a boca para corrigir essa idéia, mas ele foi adiante.
"Na semana passada, fui ao meu escritório para descobrir quem tinha mexido nos meus arquivos".
"Marge Barker ainda trabalha para você?"
Ele balançou a cabeça. Um feixe de luz passou pelos óculos.
Era setembro, e ainda muito quente na Louisiana do Nnorte. Greg tirou um lenço branco e secou a testa.
"Eu tenho a minha esposa, Christy, ela vem em três dias por semana, durante meio dia, e eu tenho Marge em tempo integral. " Christy, esposa de Greg, era um doce como Marge era o azedo.
"Como você soube que alguém havia mexido nos arquivos?" Amélia perguntou. Ela fechou o esmalte e o colocou sobre a mesa de café.
Greg respirou fundo. "Eu estive pensando nas duas últimas semanas que alguém havia



estado no escritório à noite. Mas nada estava faltando. Nada foi mudado. Minhas proteções estavam bem. Mas, dois dias atrás, eu entrei no escritório e descobri que uma das gavetas do nosso arquivo principal havia sido aberta. Naturalmente, nós o trancamos a noite", disse ele." Temos um dos sistemas de arquivo que trava quando você gira a chave na primeira gaveta. Quase todos os arquivos de clientes são sigilosos. Mas todos os dias, antes de sair, na parte da tarde, Marge tranca o arquivo. E se alquem suspeitar... O que eu faço?"

Eu podia ver como Greg tremia até o fígado. "Você perguntou Marge se ela se lembrava de ter bloqueado o armário? "

"Claro que eu perguntei a ela. Ela ficou louca - você conhece Marge - ela disse que definitivamente o havia fechado. Minha esposa havia trabalhado naquela tarde, mas ela não se lembrava se tinha visto Marge fechar o arquivo ou não. E Terry Bellefleur havia aparecido no último minuto, querendo verificar novamente sobre o seguro para o seu cachorro. Ele poderia ter visto Marge fechando".

Greg parecia tão irritado que me vi defendendo Terry. "Greg, Terry não gosta de ser como ele é, você sabe ", disse eu, tentando suavizar a minha voz." Ele ficou confuso lutando por nosso país, e temos que dar-lhe alguma folga. "

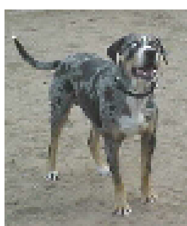
Greg pareceu irritado por um minuto. Então, ele relaxou. "Eu sei, Sookie", disse ele. "Ele está impressionado até em relação ao cão. "

"Qual é a história?" Amélia perguntou. Se eu tenho momentos de curiosidade, Amélia tem uma necessidade imperativa. Ela quer saber tudo sobre todos. A telepatia deveria ter ido para ela, não para mim. Ela poderia realmente desfrutar dela, em vez de considerá-la uma deficiência.

"Terry Bellefleur é primo de Andy", disse eu. Eu sabia que Amelia tinha encontrado Andy, o detetive da polícia, no Merlotte's. "Ele vem depois de fechar e limpa o bar. Às vezes, ele substitui Sam. Talvez não nas noites em que você trabalhou." Amelia trabalhava no bar de vez em quando.

"Terry lutou no Vietnã, foi capturado, e teve um momento muito ruim mesmo. Ele tem cicatrizes por dentro e por fora. A história sobre os cães é esta: Terry adora cães de caça, e ele continua comprando esses caros Catahoulas*,

E coisas continuam acontecendo com eles. Sua cadela atual teve filhotes. Tenho a sensação de que algo acontecerá à ela e aos filhotes. "



*A raça é incontestavelmente uma linhagem de trabalho, embora mais renitente e mais agressiva que muitas de seus parentes pastores, mas seus ancestrais permaneçam um

mistério. Especula-se que seja, em parte, descendente dos cães de guerra do tipo mastife trazidos para essa região pelos exploradores espanhóis.



"Você está dizendo que Terry é um pouco instável?"

"Ele tem maus momentos", disse eu. "Às vezes ele está muito bem."

"Ah", disse Amélia, e uma lâmpada poderia muito bem ter acendido sobre sua cabeça. "Ele é o cara com o longo cabelo ruivo grisalho, ficando careca na frente? Cicatrizes no rosto? O do caminhão grande? "

"É ele", disse eu.

Amelia virou-se para Greg. "Você disse que há pelo menos umas duas semanas você sentiu que alguém estava no prédio depois de fechado. Não poderia ter sido sua esposa, ou Marge? "

"Minha mulher está comigo todas as noite exceto quando temos que levar as crianças para diferentes eventos. E eu não sei porque Marge acharia que teria que voltar à noite. Ela está lá durante o dia, todos os dias, e muitas vezes sozinha. Bem, as magias que protegem o edifício parecem razoáveis para mim. Mas eu continuo as refazendo os encantamentos."

"Fale-me sobre seus feitiços", disse Amélia, chegando à sua parte favorita.

Ela e Greg falaram de magias por alguns minutos, enquanto eu ouvia, mas não compreendia. Eu não poderia compreender nem os seus pensamentos.

Então Amelia disse: "O que você quer, Greg? Quero dizer, por que você veio a nós?"

Ele realmente veio a mim, mas era bom ser um "nós".

Greg olhou de Amelia para mim e disse: "Eu quero que Sookie descubra quem abriu meus arquivos, e por quê. Eu trabalhei duro para me tornar o melhor agente de seguros da Pelicano do norte da Louisiana, e eu não quero o meu negócio sujo agora. Meu filho está prestes a ir para Rodes, em Memphis, e não é barato."

" Por que você está vindo a mim, ao invés de ir à polícia?

"Eu não quero que descubram o que eu sou", disse ele, constrangido, mas determinado. "E isso vai acontecer... Se a polícia começar a olhar investigar coisas no meu escritório. "Além disso, você sabe Sookie, lhe consegui um pagamento muito bom pela sua cozinha."



A minha cozinha tinha sido queimada um mês antes por um incendiário. Eu tinha acabado de começar a reconstrução.

“Greg, esse é o seu trabalho”, disse eu. “Não vejo onde a gratidão entra”

“Bem, eu tenho certa margem de aprovação em casos de incêndio provocado”, disse ele. “Eu poderia ter dito ao escritório central ... que você mesma havia posto fogo.”

“Você não teria feito isso”, eu disse calmamente, mas eu estava vendo um lado de Greg do eu não estava gostando.

Amelia praticamente tinha chamas saindo de seu nariz, ela estava tão furiosa. Mas eu poderia dizer que Greg já estava com vergonha de ter falado sobre essa possibilidade.

“Não”, disse ele, olhando para suas mãos. “Eu acho que não. Me desculpe, desculpe o que eu disse, Sookie. Estou com medo de alguém dizer a toda a cidade o que eu faço, porque as pessoas que compram meus seguros são tão ... sortudas. Você pode ver o que você pode descobrir? “

“Traga sua família para o bar para o jantar hoje à noite, me dê uma chance para investigá-los mais”, disse eu. “Essa é a verdadeira razão de você querer me encontrar, certo? Você suspeita que sua família possa estar envolvida. Ou sua equipe. “

Ele balançou a cabeça, e ele parecia miserável.

“Vou tentar chegar lá amanhã para conversar com Marge. Vou dizer que você quis me ver.”

“Sim, eu faço as chamadas do meu celular, às vezes, para pedir às pessoas para virem,” ele disse. “Marge acreditaria. “

Amelia disse: “O que eu posso fazer?”

“Bem, você pode ir com ela?” Greg disse. “Sookie pode fazer coisas que você não pode, e vice-versa. Talvez entre vocês duas ... “

“Tudo bem”, disse Amélia, dando a Greg o benefício de seu sorriso largo e brilhante. O pai dela deve ter pagado caro pelo sorriso perfeito e branco de Amelia Broadway, bruxa e garçonete.

Bob o gato pulou no estofado, apenas naquele momento, como se tardiamente, percebendo que tínhamos um convidado. Bob pulou sobre a cadeira da direita ao lado de Greg e examinou-o com cuidado.

Greg olhou atentamente para Bob. “Você fez algo que você não devia, Amelia?”

“Não há nada de errado com Bob”, disse Amélia, só que não era verdade. Ela pegou o gato preto e branco nos braços e esfregou seu pelo macio. “Ele é apenas um gato grande e velho. Não é, Bob?” Ela ficou aliviada quando Greg deixou o assunto morrer. Ele se



levantou para ir embora.
“Eu vou ser grato por tudo o que você puder fazer para me ajudar”, disse ele. Com uma mudança abrupta para seu jeito profissional, ele disse: “Aqui, tem um pé de coelho extra para dar sorte”, e pos a mão no bolso para entregar-me um pedaço de pele falsa.
“Obrigada”, disse eu, e decidi colocá-lo no meu quarto. Eu poderia usar alguma sorte nesse sentido.
Depois que Greg saiu, eu arrumei minhas roupas de trabalho (calça preta e tênis, camiseta branca com Merlotte’s bordado no lado esquerdo do peito), escovei meus longos cabelos loiros, fiz um rabo de cavalo, e fui para o bar, usando sandálias para mostrar minhas unhas bonitas. Amelia, que não estava programada para trabalhar à noite, disse que poderia ir dar uma boa olhada ao redor da agência de seguros.
“Tenha cuidado”, disse eu. “Se alguém realmente está rondando por lá, você não quer correr perigo”.
“Eu vou pegá-los com os meus poderes de bruxa maravilhosa”, disse ela, meio brincando. Amélia tinha uma opinião muito boa das suas capacidades, o que a levou a erros como Bob. Ele tinha sido realmente um bonito jovem magro bruxo, apesar de ter um visual um tanto nerd.
Ao passar uma noite com Amélia, Bob acabou sendo vítima de uma de suas tentativas mal sucedidas de um encantamento mais complexo.
“Além disso, quem gostaria de entrar em uma agência de seguros?” ela disse rapidamente, depois de ter lido a dúvida sobre o meu rosto.
“Essa coisa toda é ridícula. Eu quero dar uma olhada na magia do Greg, e ver se foi adulterada. “
“Você pode fazer isso?”
“ Hey, isso é fácil”.
Para meu alívio, o bar estava calmo naquela noite. Era quarta-feira, e quarta nunca é um dia muito grande para a ceia, pois muitos cidadãos Bon Temps vão à igreja nesse dia. Sam Merlotte, meu chefe, estava ocupado contando engradados de cerveja no depósito quando eu cheguei, pois a clientela era pouca. As garçonetes estavam misturando suas próprias bebidas.
Eu coloquei minha bolsa na gaveta da mesa do Sam que ele havia separado só para isso; então fui assumir minhas mesas. A garçonete que eu substitui, que havia sido evacuada por causa do Katrina, abanou-me e foi embora.
Após uma hora, Greg Aubert veio com sua família como ele havia prometido. Ao



entrarem no Merlotte's, eu disfarçadamente apontei para uma mesa na minha seção. Papai, mamãe, e dois adolescentes, o grupo familiar. A mulher de Greg, Christy, tinha o cabelo meio-claro, como Greg, e como Greg ela usava óculos. Ela tinha um bom corpo, para meia-idade, ela nunca havia me parecido excepcional, de qualquer maneira. O pequeno Greg (assim eles o chamavam) era cerca de três centímetros mais alto do que seu pai, cerca de trinta quilos mais pesados, e cerca de dez pontos de QI a mais. Isto é, muito inteligente. Mas como a maioria dos jovens aos dezenove anos de idade, ele era muito estúpido sobre o mundo.

Lindsay, a filha, tinha clareado os cabelos cinco tons e apertou-se em uma roupa, pelo menos um tamanho menor, ela mal podia esperar para se afastar de sua família para que pudesse ir encontrar-se com o Namorado Proibido.

Quando eu recebi o pedido da comida e das bebidas, eu descobri que (a) Lindsay teve a idéia equivocada de que ela parecia com a Christina Aguilera, (b) Pequeno Greg achava que ele nunca iria entrar para os seguros, porque era muito chato, e (c) Christy pensando se Greg poderia estar interessado em outra mulher, porque ele estava tão distraído recentemente. Como você pode imaginar, é preciso muito trabalho mental para separar o que eu estou recebendo das mentes das pessoas do que eu estou ouvindo diretamente de suas bocas, o que provoca o sorriso tenso que costumo usar, o sorriso que levou algumas pessoas a pensar que eu sou louca.

Depois que eu trouxe as bebidas e fiz o pedido da comida, eu voltei a estudar a família Aubert. Eles pareciam tão típicos que doia. O Pequeno Greg pensando na maior parte sobre a namorada dele, e eu li mais do que eu queria saber.

Greg estava apenas preocupado.

Christy estava pensando sobre o secador de roupa, perguntando se era hora de comprar um novo.

Vê? Na maioria das pessoas os pensamentos são assim. Christy também estava pensando nas virtudes de Marge Barker (eficiência, lealdade) contra o fato de que ela não gostava realmente da mulher.

Lindsay estava pensando em seu namorado secreto. Como as adolescentes em todo mundo, ela estava convencida de que seus pais eram as pessoas mais chatas do universo e que eram muito rígidos. Eles não entendiam nada. Lindsay, ela não entendia porque Dustin não iria levá-la para conhecer sua família, porque ele não a deixava ver onde ele



morava. Mas ninguém além de Dustin sabia como era sua alma poética, quão fascinante, como ela realmente poderia ser, como ela era mal interpretada.
Se eu ganhasse um centavo para cada vez que eu ouvisse isso de um adolescente, eu seria tão rica como John Edward, o psíquico.
Eu ouvi o sino soar na janela de serviço, e eu fui logo para a cozinha para finalizar o pedido dos Auberts. Carreguei meus braços com os pratos e coloqueio-os sobre a mesa. Eu tive que agüentar meu corpo sendo crivado de olhares pelo Pequeno Greg. Os caras não podem se controlar. Lindsay nem me percebeu. Ela estava se perguntando por que Dustin era tão secreto sobre as suas atividades durante o dia. Ele não deveria estar na escola?
Ok, agora. Nós estávamos chegando a algum lugar.
Mas, então, Lindsay começou a pensar sobre o seu D em álgebra e como ela ia ficar de castigo quando seus pais descobrissem, e que ela não conseguiria ver Dustin a menos que ela saísse pela janela do quarto às duas da manhã. Estava pensando seriamente em ir até o fim com ele.
Lindsay fez-me sentir triste e velha. E muito inteligente. Antes da família Aubert pagar sua conta e sair, eu já estava cansada de todos eles, e minha cabeça estava exausta (um sentimento estranho, e um que eu simplesmente não consigo descrever).
Eu trabalhei duro o resto da noite, e estava contente ao extremo com meu Roses on Ice nas unhas dos pés ao sair pela porta dos fundos.
"Psiu", disse uma voz atrás de mim quando eu fui abrir a porta do carro.
Com um grito sufocado, eu dei a volta com as minhas chaves na mão, pronta para atacar.
"Sou eu" Disse Amelia alegremente.
"Maldita, Amelia, não venha furtivamente assim!" Eu bambeei contra o carro.
"Desculpe", disse ela, mas ela não parecia muito triste. "Hey," ela continuou, "eu fui à agência de seguros. Adivinha o quê!"
"O que?" Minha falta de entusiasmo pareceu contagiar Amélia.
"Está cansada ou algo assim?", ela perguntou.
"Eu só tive que ficar escutando a família mais típica do mundo a noite toda", disse eu. "Greg está preocupado, Christy preocupada, Pequeno Greg está excitado, e Lindsay tem um amor secreto ".
"Eu sei", disse Amélia. "E adivinha o que?"
"Ele pode ser um vampiro."



“Oh”. Ela suspirou. “Você já soube?”

“Não, com certeza. Eu sei de outras coisas fascinantes, entretanto. Eu sei que ele entende Lindsay, ela nunca foi entendida antes em toda a sua vida, que só ele poderia valorizá-la, e que ela está pensando em fazer sexo com este devorador “.

“Bem, eu sei onde ele mora. Vamos lá. Você dirige, eu preciso pegar algumas coisas, esta pronta?.” Entramos no carro de Amélia. Peguei o banco do motorista. Amelia começou a mexer na bolsa, nos pequenos Ziplocs que estavam nela. Eles estavam todos cheios de magia pronta para viagem: ervas e outros ingredientes. Asas de morcego, pelo menos foi o que me pareceu.

“Ele mora sozinho em uma casa grande com um sinal de venda no jardim da frente. Sem mobília. Entretanto, ele parece ter dezoito anos. “Amelia apontou para a casa, que era escura e isolada.

“Hmmm.” Nossos olhos se encontraram.

“O que você acha?” Amélia perguntou.

“Vampiro, quase certamente.”

“Pode ser. Mas por que um vampiro estranho está em Bon Temps? Por que os outros vampiros não sabem sobre ele?

“Tudo certo ser um vampiro na América de hoje, mas os vampiros estavam ainda tentando manter um perfil sutil. Eles se regulavam rigorosamente.

“Como você sabe que não? Que não sabem sobre ele, quis dizer.”

Boa pergunta. Será que os vampiros da área seriam obrigados a me dizer? Não era como se eu fosse um vampiro oficial ou algo assim.

“Amelia, você ficou rondando um vampiro? Isso não é inteligente.”

“Eu não sabia que ele poderia ser Sugador quando eu comecei. Eu apenas o segui depois que eu o vi perto da casa do Auberts “.

“Acho que ele está quase seduzindo Lindsay”, disse eu. “É melhor eu fazer uma ligação.”

“Mas isto tem alguma coisa a ver com o negócio de Greg?

“Eu não sei. Onde está esse menino agora?”

“Ele está na casa de Lindsay. Ele fica apenas estacionado lá fora. Acho que ele está esperando que ela saia.”

“Merda”. Desci mais a rua, me afastando da casa estilo rancho dos Auberts. Eu abri meu celular para ligar para o Fangtasia. Talvez não seja um bom sinal quando a tecla de discagem rápida é para vampiros.



"Fangtasia, o bar com uma mordida", disse uma voz desconhecida. Assim como Bon Temps e nossa área inteira estava cheia com humanos evacuados, a comunidade de vampiros em Shreveport estava também.

"Aqui é Sookie Stackhouse. Preciso falar com Eric, por favor," eu disse.

"Oh, a telepata. Desculpe senhorita Stackhouse. Eric e Pam estão fora hoje à noite."

"Talvez você possa me dizer se algum dos novos vampiros estão ficando na minha cidade, Bon Temps?"

"Deixe-me perguntar."

A voz voltou depois de alguns minutos. "Clancy diz que não." Clancy era como o terceiro no comando de Eric, e eu não era a sua pessoa favorita. Você notará que Clancy nem sequer perguntou ao cara do telefone para que eu precisava descobrir isso.

Agradeci o vampiro desconhecido e desliguei.

Fiquei perplexa. Pam a segunda no comando de Eric, era uma espécie de amiga minha, e Eric foi, ocasionalmente, algo mais do que isso. Já que eles não estavam lá, eu teria que ligar para o nosso vampiro local, Bill Compton.

Suspirei. "Eu vou ter que ligar para o Bill, eu disse, e Amélia sabia o suficiente da minha história para compreender porque a idéia era tão traumática. E então eu me preparei e disquei.

"Sim?" disse uma voz fria.

Graças a Deus. Eu estava com medo que sua nova namorada, Selah, fosse atender.

"Bill, isso é Sookie. Eric e Pam estão fora de contato, e eu tenho um problema."

"O que?"

Bill sempre foi um homem de poucas palavras.

"Há um jovem na cidade achamos que é um vampiro. Você o conhece?"

"Aqui em Bon Temps?" Bill estava claramente surpreso e indignado e isso respondeu à minha pergunta.

"Olha, Clancy me disse que não tinha nenhum novo vampiro em Bon Temps. Então eu pensei que talvez você tivesse encontrado essa pessoa? "

"Não, o que significa que ele é, provavelmente, está tomando cuidado para não atravessar meu caminho. Onde você está?"

"Nós estamos paradas perto da casa dos Auberts. Ele está interessado na filha, uma adolescente. Nós o encontramos em uma casa à venda na rua, no meio do quarteirão, Hargrove. "



“Eu estarei aí em breve. Não se aproxime dele.”

Como se eu o fizesse. “Ele acha que eu sou estúpida o suficiente -”

Comecei, e Amélia já fez sua cara de “indignados por você” quando a porta do motorista abriu e uma mão branca apertou e puxou o meu ombro. Eu gritei até que outra mão apertasse minha boca.

“Calada, humana,” disse uma voz que era ainda mais fria do que Bill. “É você quem está me seguindo a noite toda?”

Então eu percebi que ele não sabia que Amelia estava no banco do passageiro. Isso foi bom.

Como eu não podia falar, balancei a cabeça ligeiramente.

“Por quê?” ele rosnou. “O que você quer comigo?” Ele sacudiu-me como se eu fosse uma flanela, e eu pensei que todos os meus ossos tinham se esmagado.

Então Amélia pulou do outro lado do carro e correu para nós, jogou o conteúdo de um Ziploc em sua cabeça. Claro, eu não tinha idéia de que ela estava dizendo, mas o efeito foi dramático. Após um choque de espanto, o vampiro congelou. O problema é que ele congelou me apertando com as costas contra seu peito, me mantendo com uma força inquebrável. Eu estava amassada contra ele, e sua mão esquerda ainda cobria minha boca, a mão direita em torno de minha cintura. Até agora, a equipe de investigação de Sookie Stackhouse, telepata, e Amélia Broadway, a bruxa, não estavam fazendo um trabalho altamente qualificado.

“Muito bom, hein?” Amelia disse.

Eu consegui mudar a minha cabeça uma fração. “Sim, se eu pudesse respirar”, disse eu. Eu queria não ter perdido a respiração falando.

Então Bill estava lá, examinando a situação.

“Você é estúpida mulher, Sookie está presa”, disse Bill. “Desfaça o feitiço.”

Sob a iluminação da rua, Amélia parecia sombria. Desfazer não era a especialidade dela, eu percebi, com alguma ansiedade.

Eu não podia fazer mais nada, então eu esperei enquanto ela trabalhava no contra-feitiço.

“Se isto não funcionar, ele só vai levar um segundo para quebrar o braço dele,” Bill disse-me. Concordei... Bem, eu mudei a minha cabeça uma fração de uma polegada ... Porque isso era tudo que eu podia fazer. Eu estava ficando sem fôlego.

De repente, houve um pequeno “pop!” no ar, e o vampiro mais jovem largou-me e lançou-se em Bill -- que não estava lá. Bill estava atrás dele e agarrou um dos braços do



rapaz torcendo por cima e para trás.

O menino gritou, e eles foram para o chão. Gostaria de saber se alguém ia chamar a polícia. Foram muitos ruídos e atividades para um bairro residencial após uma da manhã, mas nenhuma luz foi ligada.

“Agora, fale.” Bill estava absolutamente determinado, e acho que o menino sabia disso.

“Qual é o seu problema?” O rapaz perguntou. Ele tinha cabelo castanho espetado e uma construção magra, e um par de piercings de diamante em seu nariz. “Esta mulher foi me seguindo por aí. Eu preciso saber quem ela é.”

Bill olhou para mim interrogativamente. Eu balancei minha cabeça em direção a Amélia.

“Você nem sequer pegou a mulher certa”, disse Bill. Ele parecia meio decepcionado com o jovem.

“Por que você está aqui em Bon Temps? “

“Fugindo do Katrina”, disse o menino. “Meu pai foi estacado por um ser humano, quando saiu para comprar sangue sintético após o dilúvio. Eu roubei um carro fora de Nova Orleans, mudei as placas, e sai da cidade. Cheguei aqui de dia. Eu encontrei uma casa vazia com um sinal de venda, e um banheiro sem janela, assim eu me mudei para cá. Tenho saido com uma garota local. Eu tomo um gole a cada noite. Ela não é muito esperta”, ele zombou.

“Qual é o seu interesse? Bill me perguntou.

“ Vocês dois entraram no escritório do pai dela durante a noite?” Eu perguntei.

“Sim, uma ou duas vezes.” Ele sorriu. “Escritório do pai dela tem um ótimo sofá.” Eu queria enchê-lo de porrada, talvez arrancar a jóia no nariz apenas por acidente.

“Há quanto tempo você é vampiro?” Bill perguntou.

“Ah ... Talvez dois meses.”

Ok, isso explica muita coisa.

“Então é por isso que ele não sabia do check-in com Eric. É por isso que ele não percebe

que o que ele está fazendo é insensato e irresponsável.”

“Só isso pode desculpar tanta estupidez”, disse Bill.

“Você pegou os arquivos lá dentro?” Perguntei ao menino, que estava um pouco tonto.

“O que?”

“Será que você usou os arquivos do serviço de seguro?”

“Uh, não. Por que eu iria fazer isso? Eu estava seduzindo a menina, para obter um



golinho, sabe? Eu tinha muito cuidado de não tomar muito. Eu não tenho dinheiro para comprar o sangue artificial. “

“Ah, você é tão burro”. Amelia estava cansada desse garoto. “Por favor, aprenda algo sobre sua condição. Vampiros abandonados podem obter ajuda assim como pessoas abandonadas. Você só precisa pedir à Cruz Vermelha para doar algum sangue sintético, e eles doam. “

“Ou você poderia ter descoberto quem o delegado da área é”, disse Bill. “Eric nunca iria abandonar um vampiro em necessidade. E se alguém o tivesse descoberto que você estava mordendo essa garota? Ela tem idade de consentimento, suponho?

Para “doação de sangue” para um vampiro.

“Sim”, eu disse, quando Dustin não reagiu.

“É Lindsay, filha de Greg Aubert, meu agente de seguros. Ele queria saber quem tinha entrado em seu prédio na noite. Pediu como um favor para mim e Amélia, investigarmos.”

“Ele deve fazer seu próprio trabalho sujo”, disse Bill bastante calmo. Mas suas mãos estavam cerradas. “Olha, rapaz, qual seu nome? “

“Dustin”. Ele ainda tinha dado a Lindsay seu nome real.

“Bem, Dustin, hoje à noite vamos ao Fangtasia o bar em Shreveport que Eric Northman utiliza como sua sede. Ele vai falar com você lá, decidir o que fazer com você.”

“Eu sou um vampiro livre. Eu vou onde eu quero.”

“Você não é, não dentro da área 5,. Você vai para Eric, xerife da área.”

Bill marchou com o jovem vampiro pela noite a fora, provavelmente para colocá-lo em seu carro e levá-lo a Shreveport.

Amelia disse, “Sinto muito, Sookie.”

“Ao menos que você o parou antes de quebrar o meu pescoço”, disse eu, tentando soar filosófica sobre o assunto. “Nós ainda temos o nosso problema original. Não foi Dustin quem mexeu nos arquivos, mas eu estou supondo que era Dustin indo e vindo com Lindsay ao escritório quem perturbou a magia. Como eles poderiam passar por isso?

“Depois de Greg me disse sobre o feitiço, percebi que ele não é muito bom bruxo. Lindsay é um membro da família. O feitiço de Greg era para defender contra os forasteiros, e isso fez a diferença “, disse Amélia.” E às vezes os vampiros são como um vazio em feitiços criados para seres humanos. Afinal, eles não estão vivos. Eu fiz o meu “feitiço de congelar vampiro especificamente”.

“Quem mais pode passar através de feitiços?”



“Nulos para magia”, disse ela.

“Huh?”

“Há pessoas que não podem ser afetados por magia”, disse Amélia. “Eles são raros, mas existem. Eu só conheci um antes. “

“Como você pode detectar nulos? Será que eles emitem uma vibração especial ou algo assim?”

“Somente as bruxas muito experientes pode detectar nulos sem lançar um feitiço sobre eles que não falhem”, admitiu Amelia.

“Greg provavelmente nunca encontrou um”.

“Vamos ver Terry”, sugeri. “Ele fica acordado a noite toda.”

O latido de um cão anunciou nossa chegada na cabana de Terry. Terry vive no meio de três hectares de árvores. Terry gosta de ficar sozinho a maior parte do tempo, e qualquer necessidades sociais que ele possa sentir é satisfeita com um trabalho ocasional como barman.

“Essa deve ser Annie”, disse eu, com o latido aumentando de intensidade. “Ela é o seu guarda.”

“Mulher? Ou cadela?”

“Cachorra. Especificamente, uma Catahoula. O primeiro foi atropelado por um caminhão, eu penso, e teve um envenenado, e teve um mordido por uma cobra. “

“Puxa, que sorte ruim”.

“Sim, a menos que ele não tenha sido acaso. Talvez alguém esteja fazendo isso acontecer.”

“Para que são Catahoulas?”

“Caça. Pastoreio. Não deixe Terry começar a história da raça, eu estou implorando você.”

Terry deixou a porta aberta, e Annie lançou-se para fora para saber se eram amigos ou inimigos.

Ela nos deu uma latida, e assim paramos, ela finalmente lembrou que me conhecia. Annie pesava cerca de cinqüenta quilos, eu acho, um cão de bom tamanho. Catahoulas não são bonitos, a menos que ame a raça. Annie tinha vários tons de marrom e vermelho, em um ombro ela tinha uma cor sólida enquanto suas pernas tinham outra, apesar de sua metade traseira estava coberta com manchas.

“Sookie, você chegou a escolher um cachorro?” Terry disse. “Annie, deixe-as vir para perto.” Annie obedientemente voltou, manteve os olhos em nós quando começamos a



aproximar-se do reboque.
“Eu vim para vê-lo”, disse eu. “Eu trouxe minha amiga Amélia. Ela adora cães.”
Amélia estava pensando que gostaria dar-me um tapa na cabeça, porque ela era definitivamente uma pessoa de gatos.
Annie e os filhotes que Annie havia tido enchiam o trailer, mas o odor não era realmente desagradável. Annie se mantinha em uma postura vigilante, enquanto nós olhamos os três filhotes que Terry ainda tinha.
As mãos marcadas Terry eram delicadas ao lidar com os cães. Annie havia encontrado vários delicados cães em sua excursão não-planejada, e os cachorros eram diversos. Eles eram adoráveis. Filhotes são assim. Mas tinham pedigree com certeza. Eu peguei um de pele avermelhada com um focinho curto branco, e senti o cachorro agitando-se contra mim e meus dedos. Poxa, ele era bonitinho.
“Terry”, disse eu, “você anda preocupado com a Annie?”
“Sim”, disse ele. Como ele era fora do padrão, Terry era muito tolerante com caprichos de outras pessoas. “Eu tenho que pensar sobre as coisas que têm acontecido com os meus cães, e eu comecei a me perguntar se alguém estava causando isso a todos eles. “
“Você faz seguro para todos os seus cães com Greg Aubert?”
“Não, Diane e os outros eram segurados no Liberty Sul. E veja o que aconteceu com eles? Eu decidi mudar de agente, e todo mundo diz que Greg é o sortudo filho da puta da paróquia em Renard “.
O cachorro começou a mastigar meus dedos. Ouch. Amélia estava olhando em volta do trailer sujo. Foi limpo o suficiente, mas o arranjo da mobília era estritamente utilitarista, como o próprio mobiliário.
“Então, você pegou os arquivos no escritório de Greg Aubert?”
“Não, por que eu iria fazer isso?”
Sinceramente, eu não conseguia pensar em uma razão. Felizmente, Terry não parecia interessado no que eu queria saber.
“Sookie”, disse ele, “se alguém no bar pensar em meus cães, souber alguma coisa sobre eles, você vai me dizer? “
Terry sabia sobre mim. É um dos segredos da comunidade que toda a gente sabe, mas ninguém nunca discute. Até que eles precisem de mim.
“Sim, Terry, eu vou.” Era uma promessa, e eu apertei a mão dele. Relutante, eu devolvi o cachorro à sua casinha improvisada, e verifiquei Annie para me certificar de que estava tudo em boa ordem.



Saímos logo após.
“Então, o que nos resta?” Amelia disse. “Você não acha que a família fez isso, o namorado vampiro foi desmascarado e Terry, a única outra pessoa na cena, não fez isso. Onde é que vamos olhar agora? “
“Você não tem alguma magia que nos dê uma pista?” Eu perguntei. Imaginei-nos atirando uma poeira mágica nos arquivos para revelar as impressões digitais.
“Uh Não...”
“Então, vamos apenas analisar o que sabemos . Como se faz nos romances de crime. Eles sempre de falam sobre isso.”
“Por mim tudo bem. Economiza combustível.”
Nós voltamos para a casa e sentamos à mesa da cozinha. Amelia pegou uma xícara de chá para si, enquanto eu peguei uma Coca-Cola sem cafeína.
Eu disse: “Greg está com medo de que alguém esteja olhando seus arquivos de trabalho. Resolvemos a parte de alguém estar no seu escritório. Foram a filha e o namorado dela. Assim ficamos com os arquivos. Agora, quem teria interesse nos clientes de Greg?”
“Há sempre a possibilidade de que alguns clientes possa pensar que Greg não o tenha pago suficiente por alguma perda, ou talvez ache que Greg esteja enganando seus clientes”. Amelia tomou um gole de seu chá.
“Mas por que mexer nos arquivos? Não basta apresentar uma queixa para os agentes de seguros nacionais, ou algo do tipo?”
“Tudo bem. ... Então a única resposta é um outro agente de seguros. Alguém que se pergunte por que Greg tem sorte fenomenal, como ele diz. Alguém que não acredita que exista azar ou naqueles de pés de coelhos sintéticos. “
Era tão simples quando você pensava sobre isso, quando você limparam os destroços mentais. Eu tinha certeza de que o culpado tinha que ser alguém na mesma empresa. Eu tinha certeza que eu sabia quem eram os outros três agentes de seguros em Bon Temps, mas eu chequei a lista telefônica para ter certeza.
“Eu sugiro que vá de agente em agente, começando com os locais”, disse Amélia. “Eu sou relativamente nova na cidade, talvez eu possa dizer-lhes que quero aumentar o seguro.”
“Eu vou com você, e eu vou lê-los.”
“Durante a conversa, eu vou mencionar a Agência Aubert, de modo que estarei pensando sobre a coisa certa”.
Amélia tinha feito perguntas o suficiente para entender como a minha telepatia



funcionava.

Concordei. “A primeira coisa amanhã de manhã.”

Fomos dormir naquela noite com um formigamento agradável de antecipação. O plano foi uma coisa linda. Stackhouse e Broadway em ação.

O dia seguinte não começou exatamente como havíamos planejado. Por um lado, o tempo tinha decidido fechar. Estava fresquinho. Foi uma chuva torrencial. Eu coloquei meus shorts e tops sabendo, infelizmente, que eu provavelmente não os usaria novamente por vários meses.

A primeira agente, Diane Porchia, era vigiada por um funcionário humilde. Alma Dean nos barrou como um pára-choques quando nós insistimos em ver a agente em pessoa. Amélia, com seu sorriso brilhante e dentes lindos, simplesmente sorriu a Sra. Dean até que ela chamou Diane para fora de seu escritório. A agente de meia-idade, uma mulher vestida num terninho verde, saiu para apertar nossas mãos. Eu disse, “Vou levar minha amiga Amelia em todos os agentes da cidade, começando com Greg Aubert.” Eu estava ouvindo tão forte quanto pude para o resultado, e tudo que li foi orgulho profissional ... E uma pitada de desespero. Diane Porchia estava assustada com o número de reclamações que havia processado recentemente. Fora anormalmente elevado. Tudo o que ela estava pensando era em vender. Amelia me deu um aperto na mão. Diane Porchia não era um nulo mágico.

“Greg Aubert acha que alguém entrou em seu escritório durante a noite”, disse Amélia.

“Nós também”, disse Diane, parecendo genuinamente surpresa. “Mas nada foi feito.”

Ela pensou e retornou à sua finalidade. “Nossos preços são muito competitivos com qualquer coisa que Greg pode lhe oferecer. Dê uma olhada na cobertura que nós oferecemos, e acho que você vai concordar.”

Pouco depois, com a cabeça cheia de números, nós saímos para a agência de Bailey Smith. Bailey era um colega do ensino médio do meu irmão Jason, e tivemos que ficar um pouco mais lá jogando “O que ele / ela fazendo agora?” Mas o resultado foi o mesmo. A única preocupação Bailey era fazer negócio com Amélia, e talvez fazê-la sair para beber com ele se ele pudesse pensar em um lugar para levá-la que sua esposa não ficasse sabendo.

Ele sofreu uma invasão em seu escritório, também. No seu caso, a janela tinha sido quebrada. Mas nada havia sido levado. E ouvi diretamente de seu cérebro que o negócio estava baixo. Muito baixo...

Na Robert John Briscoe, tivemos um problema diferente. Ele não queria nos ver. Sua



assistente, Sally Lundy, foi como um anjo com uma espada de fogo guardando a entrada de seu gabinete. Tivemos a nossa chance quando uma cliente entrou, uma mulherzinha mirrada que tinha tido uma batida no mês anterior. Ela disse: "Eu não sei como isso pode ser, mas no minuto que eu assinei com John Robert, eu tive um acidente. Passa um mês, e eu tenho outro. "

"Vamos lá para dentro, Sra. Hanson." Sally deu-nos um olhar desconfiado ao levar a mulher para o interior da sala. No minuto em que elas se afastaram, Amelia bisbilhotou na pilha de papéis na caixa de entrada, para minha surpresa e consternação.

Sally voltou à sua mesa, e Amélia e eu saímos. Eu disse: "Nós vamos voltar mais tarde. Temos outro compromisso agora."

"Ali estavam todas as reivindicações", disse Amélia, quando estávamos fora da porta. "Cada uma delas". Ela retirou o capuz da sua capa impermeável já que a chuva finalmente parara.

"Há algo de errado nisso. John Robert foi atacado ainda mais intensamente do que Diane Bailey."

Olhamos uma para a outra. Finalmente, eu disse o que nós duas estávamos pensando.

"Será que Greg perturbou o equilíbrio ao reivindicar mais do que seu quinhão de boa sorte?"

"Eu nunca ouvi falar de tal coisa", disse Amélia. Mas ambas acreditávamos que Greg tinha involuntariamente criado algum desequilíbrio cósmico.

"Não havia qualquer nulos em qualquer outra agencia", disse Amélia. "Tem que ser John Robert, ou o seu funcionário. Eu não cheguei a verificar cada um deles."

"Ele virá almoçar a qualquer minuto", disse eu, olhando para o relógio. "Provavelmente Sally, também. Eu vou dar uma volta no parque, onde eles estiverem e pará-los. Você apenas tem que estar próxima?"

"Se eu tiver um dos meus feitiços, vai ser melhor", disse ela. Ela correu até o carro e o abriu, arrancando sua bolsa. Corri para os fundos do prédio, a apenas um quarteirão da rua principal, mas cercado de murtas crepe.

Eu consegui pegar John Robert deixando seu gabinete para ir almoçar. Seu carro estava sujo. Suas roupas estavam amassadas. Ele caiu. Eu o conhecia de vista, mas nós nunca havíamos tido uma conversa.

"Mr. Briscoe," eu disse, e balançou a cabeça para cima. Ele parecia confuso. Em seguida, limpou o rosto, e tentou sorrir.

"Sookie Stackhouse, certo? Menina faz um tempo que eu vi você".



"Eu acho que você não vai muito ao Merlotte's."

"Não, eu geralmente vou para casa com a esposa e os filhos", ele concordou. "Eles têm um monte de atividades".

"Você nunca mais foi ao escritório de Greg Aubert?" Eu perguntei, tentando parecer gentil.

Ele olhou para mim por um longo momento. "Não, por que eu iria fazer isso?"

E eu poderia dizer, ao ouvir diretamente de sua cabeça, que ele absolutamente não sabia o que estava falando. Mas veio Sally Lundy, praticamente vapor saindo de suas orelhas ao me ver falar com seu chefe quando ela tinha feito de tudo para protegê-lo.

"Sally", John Robert disse, aliviado por ver o seu braço direito, "essa jovem quer saber se eu tenho ido ao escritório de Greg recentemente."

"Eu imagino que ela queira", disse Sally, e até mesmo John Robert piscou para o veneno em sua voz.

E eu ganhei, então, o nome que eu estava esperando.

"É você", eu disse. "Você é a tal, Sra. Lundy. Como está fazendo isso?" Se eu não soubesse que tinha backup, eu teria ficado com medo. Falando de backup...

"Porque estou fazendo isso?" ela gritou. "Você tem a cara de pau de me perguntar isso?"

John Robert não poderia ter olhado mais horrorizado se tivesse chifres germinados.

"Sally", disse ele, muito ansioso. "Sally, talvez você precise se sentar."

"Você não entende!" ela gritou. "Você não entende. Esse Aubert Greg, ele está lidando com o diabo! Diane e Bailey estão no mesmo barco que nós, e estão afundando! Você sabe quantos créditos que tive que lidar semana passada? Três! Você sabe quantas novas apólices que ele fez? Trinta!"

John Robert ficou literalmente perdeu o equilíbrio quando ouviu os números. Ele se recuperou o suficiente para dizer " Sally, não podemos fazer acusações infundadas contra Greg. Ele é um bom homem. Ele nunca ... "

Mas Greg tinha, mesmo sem querer.

Sally decidiu que seria um bom momento para me chutar nas canelas, e eu estava realmente feliz que eu estava vestindo jeans em vez de shorts naquele dia. Ok, agora a qualquer momento, Amelia, eu pensei. John Robert estava agitando os braços e gritando com Sally - apesar de não fazer nada para contê-la, notei - e Sally estava gritando de volta com toda força de seus pulmões e externando seus sentimentos sobre Greg Aubert e a cadela Marge que trabalhava para ele. Ela tinha muito a dizer sobre Marge. Sem



mágoas aqui.
Quando eu já estava segurando Sally para mantê-la afastada, e eu tinha certeza de que minhas pernas estariam cobertas de hematomas no dia seguinte.
Finalmente, finalmente, Amelia apareceu, ofegante e desordenada. “Desculpe”, ela disse ofegando, “você não vai acreditar, mas meu pé ficou preso entre o banco do carro e a soleira da porta, então eu caí, e minhas chaves foram debaixo do carro ... de qualquer maneira, Congelo! “
O pé de Sally parou no ar, por isso ela ficou equilibrando em um pé só. John Robert tinha as duas mãos no ar em um gesto de desespero. Toquei seu braço, e o senti tão duro como o vampiro que havia congelado na outra noite. Pelo menos ele não estava me segurando.
“E agora?” Eu perguntei.
“Eu pensei que você sabia!” disse ela. “Nós temos que tirar seus pensamentos sobre Greg e sua sorte!”
“O problema é que eu acho que Greg está usando toda sorte por aí, eu disse. “Olhe para os problemas que você teve apenas vindo do carro até aqui. “
Ela pareceu intensamente pensativa. “Sim, nós temos que bater um papo com Greg,” disse ela. “Mas primeiro, temos que sair dessa situação “.
Apontando a mão direita em direção aos congelados, ela disse:” Ah - amicus
cum Greg Aubert. “
Eles não parecem mais amáveis, mas talvez a mudança estivesse ocorrendo em seus corações.
“Regelo”
Amelia disse, e pé de Sally desceu até o chão duro. A mulher mais velha balançou um pouco, e eu a peguei. “Tenha cuidado, Miss Sally”, eu disse, esperando que ela não fosse me chutar novamente. “Você estava um pouco desequilibrada.”
Ela me olhou surpresa. “O que você está fazendo aqui atrás?”
Boa pergunta. “Amélia e eu estávamos cortando caminho pelo estacionamento para o McDonald’s,” eu disse, apontando para os arcos dourados que iam até a outra rua. “Não sabia que você tinha tantos arbustos altos, aqui. Nós vamos apenas voltar para o estacionamento da frente, buscar o nosso carro e dar a volta.”
“Isso seria melhor”, disse John Robert. “Dessa maneira, não teríamos que nos preocupar com algo que acontecesse para o seu carro enquanto ele estivesse estacionado em nossa garagem.” Ele parecia triste novamente. “Algo vai provavelmente cair ou bater nele.



Talvez eu só deva chamar esse simpático Greg Aubert e perguntar-lhe se ele tem alguma idéia sobre como quebrar minha fase de azar. “

“Você fará isso”, disse eu. “Greg ficaria feliz em falar com você. Ele vai dar-lhe lotes dos pés de coelho da sorte, eu aposto “.

“Sim, Greg é muito agradável,” disse Sally Lundy acordando. Ela virou-se para voltar para o escritório, um pouco tonta, mas nada mais.

Amélia e eu fomos até o escritório do Pelican State. Estávamos ambas muito pensativas sobre tudo que havia acontecido.

Greg se sentou no lado do cliente de sua mesa.

“Greg, você tem que parar de usar tanto suas magias”, eu disse, e eu expliquei o porquê.

Greg olhou assustado e irritado. “Mas eu sou o melhor agente na Louisiana. Eu tenho um registro incrível.”

“Eu não posso fazer você mudar coisa alguma, mas você está sugando toda a sorte em Renard Parish”, eu disse. “Você tem que deixar alguma para os outros caras. Diane e Bailey estão sofrendo tanto que estão pensando mudar de profissão. Robert John Briscoe é quase suicida.” Para fazer Greg acreditar, expliquei a situação, ele ficou horrorizado.

“Eu vou alterar os meus feitiços”, disse ele. “Eu vou aceitar algumas más sortes. Eu simplesmente não posso acreditar que eu estava afetando todas essas pessoas”. Ele ainda não parecia feliz, mas ele estava resignado. “E as pessoas no escritório à noite?” Greg perguntou timidamente.

“Não se preocupe com isso”, disse eu. “Está resolvido”. Pelo menos, eu esperava que sim. Só porque Bill tinha levado um jovem vampiro a Shreveport para ver Eric não significava que ele não iria voltar. Mas talvez o casal fosse encontrar outro lugar para realizar a sua exploração mútua.

“Obrigado”, disse Greg, apertando as mãos. Na verdade, Greg deu-nos um cheque, o que também foi bom, embora tivéssemos garantido que não era necessário. Amélia olhava orgulhosa e feliz. Eu me senti muito alegre. Nós tínhamos limpado um monte de problemas do mundo, e as coisas ficaram melhores por nossa causa.

“Agimos muito bem como investigadoras”, disse eu, quando voltamos para casa.

“Claro”, disse Amélia. “Nós não fomos apenas boas. Tivemos sorte”.

FIM

Traduzido por
Elizabeti Reis